



CARTA DE BELÉM DAS LÍNGUAS DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL (2º

SEMINÁRIO INTERNACIONAL – VIVA LÍNGUA VIVA)

Os povos indígenas, os líderes, os governantes e organizações governamentais e não-governamentais do mundo estão sendo convocados pela UNESCO para se unirem na Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032) em prol da manutenção, do fortalecimento, da vitalização, da revitalização, da retomada das línguas indígenas, como alternativa para frear o desequilíbrio global que impacta diretamente a vida dos seres vivos do planeta.

Destacamos, com relação a esse desequilíbrio global, o processo acelerado de extinção, desaparecimento, adormecimento das línguas e, especialmente, das línguas indígenas no século XXI. Todos esses fatores estão diretamente relacionados com a vida no planeta. A cada árvore queimada, a cada rio poluído, a cada solo destruído, a crise climática global se intensifica.

Diante desse momento preocupante, os povos indígenas sabem que as línguas indígenas fazem parte da espiritualidade e da vida da Mãe Terra, e que constituem o mesmo corpo: o corpo da nossa grande Mãe Terra.

Diante das ameaças às culturas e línguas indígenas, precisamos incorporar a luta em defesa das línguas indígenas à luta em defesa e demarcação dos nossos territórios originários, pois as línguas indígenas não estão dissociadas do território, da espiritualidade, do bem-estar de seus falantes; as línguas indígenas são a memória do nosso povo, que guia e nos orienta através de nossos ancestrais; as línguas indígenas expressam conhecimentos milenares, resistência, história e nossas culturas ancestrais.

O Grupo de Trabalho Nacional para a Década Internacional das Línguas Indígenas, 34 povos indígenas, lideranças, anciãos, especialistas, linguistas, além de instituições apoiadoras, parceiros, organizações indígenas, entidades governamentais e não-governamentais reunidos no 2º Seminário Internacional Viva Língua Viva, organizado pela Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi e Associação Brasileira de Linguística, realizado na cidade de Belém (PA) entre os dias 22 a 25 de novembro de 2022, reivindicam ações junto ao Ministério dos Povos



Indígenas com base nas legislações vigentes que amparam e garantem a promoção das línguas indígenas. Reconhecemos que é fundamental partirmos do que já está disposto nos artigos e nos documentos oficiais do Brasil que dispõem sobre as dimensões linguísticas dos povos indígenas, bem como os documentos oficiais da Unesco, citadas abaixo:

Artigos da OIT 169:

Artigo 2.

1. Os governos deverão assumir a responsabilidade de desenvolver, com a participação dos povos interessados, uma ação coordenada e sistemática com vistas a proteger os direitos desses povos e a garantir o respeito pela sua integridade;

Artigo 28.

3. Deverão ser adotadas disposições para se preservar as línguas indígenas dos povos interessados e promover o desenvolvimento e prática das mesmas;

A **Lei 9394/96** Sobre o direito a educação diferenciada;

Artigo 231 da Constituição Federal 1988 que discorre sobre:

O direito à língua, tendo em vista as distintas dimensões cosmológicas de cada povo e a necessidade da presença da língua indígena em todos os âmbitos da vida das comunidades indígenas para a promoção da paz, da justiça e do bem viver dos povos indígenas;

Deve-se garantir o atendimento adequado aos povos indígenas no âmbito da saúde, da justiça, da sua economia. Bem como a plena comunicação com os anciãos na sua língua para a garantia da saúde, dos saberes, do aprendizado do mundo e a promoção do bem viver.

O Atlas das línguas em perigo (UNESCO, 2010), que aponta para a necessidade de uma atenção específica, com estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem de línguas que fortaleçam a transmissão intergeracional pensada para além da sala de aula ou do espaço escolar.

A Década Internacional das Línguas Indígenas, com apoio da UNESCO e outras organizações nacionais e internacionais.

O Plano de Ação Global para a Década Internacional de Línguas Indígenas (UNESCO, 2022);



O Plano de Ação Nacional para a Década de Línguas Indígenas (BRASÍLIA, 2021);

Nesse sentido, nossas considerações e reivindicações se norteiam a partir de três eixos: a inexistência de políticas linguísticas para a diversidade das línguas indígenas por parte do estado brasileiro, cujo tratamento das línguas indígenas, historicamente, tem ficado restrito ao âmbito da educação escolar indígena, o que não é suficiente para frear o processo de extinção/silenciamento das línguas indígenas; a necessidade de políticas de Estado para as línguas e ensino de línguas indígenas; o apoio das instituições, organizações indígenas, lideranças, anciãos, associações, federações é fundamental para a promoção das línguas indígenas para além das comunidades.

REIVINDICAMOS a

- Criação do **Departamento de Políticas Linguísticas dentro do Ministério dos Povos Indígenas** para a promoção das línguas indígenas, com equipe técnica multidisciplinar com o foco em línguas indígenas;
- Criação do **Fundo Nacional para a Promoção das Línguas Indígenas**. Articulação com outras instituições de governo que trabalham com políticas de línguas (como as secretarias educacionais, Funai e Iphan);
- Integração real entre as instâncias de governo (municipal/estadual/federal), com o objetivo de garantir o reconhecimento, valorização, fortalecimento e preservação das línguas indígenas com fiscalização do repasse de recursos para essas instâncias de governo;
- Mudanças na Educação Escolar para garantir o multilinguismo – inclusive nas avaliações nacionais (p.ex. Provinha Brasil);
- Fortalecer a transmissão intergeracional de línguas indígenas, o número absoluto de falantes, ampliar espaços em que se fala a língua indígena, como TV, rádio e outras mídias e linguagens digitais;
- Mudanças para que haja respeito à dignidade dos povos indígenas, que o sistema se adeque ao dia a dia da educação dos povos, e não o contrário;

Esta carta é o resultado da articulação do Grupo de Trabalho Nacional para a Década Internacional das Línguas Indígenas e seus apoiadores em uma construção coletiva e colaborativa, reunindo propostas voltadas à promoção, valorização, reconhecimento, difusão e vitalização das línguas indígenas brasileiras. Finalizamos reafirmando o lema da Década Internacional das Línguas Indígenas: “Nada para nós sem nós”. Que nenhuma política para os povos indígenas se estabeleça mais nesse país sem a



participação efetiva dos povos indígenas nos processos de tomada de decisão, consulta, planejamento e implementação. Viva as línguas indígenas!

Belém-Pará, 25 de novembro de 2022.

Listamos abaixo os povos indígenas representados nesse evento. Em anexo segue a assinatura dos representantes desses povos e demais participantes do 2º Seminário Internacional Viva Língua Viva:

1. Terena,
2. Kaingang,
3. Apalai,
4. Djeoromitxi,
5. Baniwa,
6. Tikuna,
7. Tembé,
8. Baré,
9. Tukano,
10. Galibi Kali'na,
11. Apurinã,
12. Macuxi,
13. Kambeba,
14. Rikbaktsa,
15. Galibi-Marworno,
16. Karipuna-AP,
17. Wayuru,
18. Āwa-Canoeiro,
19. Ikpeng,
20. Kokama,
21. Karajá,
22. Xakriabá,
23. Puruborá,
24. Wapichana,
25. Apyãwa -Tapirapé,
26. Sakurabiat,
27. Wai Wai,



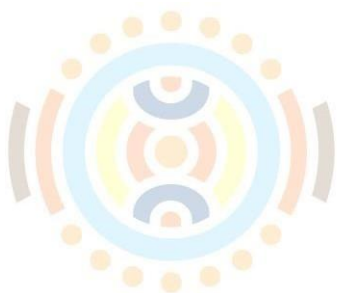
2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS
Línguas Indígenas



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS
Línguas Indígenas

- 28. Mĩky,
- 29. Munduruku
- 30. Aruã
- 31. Gavião-Akrãtikatêjê-PA
- 32. Haliti Paresi-MT
- 33. Warao
- 34. Manoki

ANEXO



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS

Línguas Indígenas



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS

Línguas Indígenas

Angela Kezomae-Paresi
Eduardo Benício Hampick - Povo Moneti
Márcia M. Poampo Tucas - Povo Ikpeng
Maquillim Wajumu - Povo Wajumu
Thomaz Ajum - Povo Ajum
Kamutaja Silva Áwa

Tupac Katari

Evandro de Sousa Bonfim - UFRJ
Francisco Exame Aguiar - UFRR, Makusi
Geyson Wellington Salvo - UFMS
Korotaw Taffarel - Ikpeng
Leidiane Benamor Anica - UNIFAP
Adione Quebril Volante Franco - Terena

Francisco Apurima

Mayra Ribeiro Guimarães - UFPA

MAGNUN ROCHER MADRUGA - UFMG

Adam Roth Singeman Adam Roth Singeman

~~Amanda M~~ - Universidade de Syracuse (EUA)

Amanda M - G - de mesquita

Anna Carolina Gonçalves Dias - UFPA/PPGL

Junanki Ze Zokiwane

Mônio de Oliveira Neto Pimborá

Amiakari Apaheri - UNIFAP

Raniery Oliveira da Silva e Silva - UFPA/PPGL

Isabella Carolina Silva da Silva - UFPA?

Matilde Costa - UFPA.

Ana Paula Santos Rodrigues - Museu Nacional/UFRRJ

João Tsaputari Rikbakta.

Artur Górcia Gonçalves - BANÍWA

Patrícia do Nascimento - UFPA



ROBERTA PIRES DE OLIVEIRA - UFSC
 Bruna Franchetto - UFRT / Museu Nacional
 Angela Fabiola Alves Chagas - UFPA
 Silvana da Silva Cunha Guaratira - Sakurabiat
 Carla Danielli N. da Costa - Museu Emilio Goeldi
 Wilson Uai Uai - Wai - Wai
 Beatriz de Oliveira - UFSC
 Nelivaldo Cardoso Santana - UFPA / Altamira
 Manoel Alceu Silva Martins Junior - UFPA / Breves
 Thiago Gabriel Machado do Souto - UFPA / Capangema
 Brunna Figueiredo S. B. Radovani - UFPA
 Gabriela de Andrade Batista - PPGL / UFPA
 Manoel Antonio de Oliveira Silva - Xakriabá
 Nilzimar de Souza Silva - Esc. Est. Ind. Sizenando Diniz
 Waraxawa: Mauricio Tapeirapé - Escola Indígena Estadual Tapeirapé
 Gilson Spaxiawya Tapeirapé - E.E.I. Tapeirapé
 Sâmela Ramos da Silva Melles - Universidade Federal do Amapá, membro do Grupo de Trabalho Nacional da Década.
 Ciltaci Corrêa Rubin / Kokama - Universidade de Brasília, membro do GT Internacional (Unesco) para os primeiros anos da Década das Línguas Indígenas.
 Andre Jaboti Estado de Rondônia povo djedromitri
 Nivaldo Moura Tapeirapé - Escola E.I. TABITAWA
 Edilson Pinheiro da Costa - Fale / UFPA.
 Eliran C.B. dos Santos - MPEG
 Ivan Rocha - MPEG
 Maria de Nazaré de O. Jene - UFPA
 Manuel Lucas Francosquini Pallaroni - Fadin / UFMS
 Gezy Tenório
 Lucas Melqueiro Jariolo - APYEUFPA
 Pedro Melqueiro Jariolo - APYEUFPA
 Erika Vitor Melqueiro Cottonini - Bone - APYEUFPA
 Sebastião Dinde - Museu P.E. Goeldi



LUIZ AMARAL (PROFESSOR TITULAR) - UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS AMHERST
 Adelaide Jucilia Pescatori Silva - presidente do Abralim (2023-24), professora
 Ana Vilacy Galvão - ^{titular da UFPR} Museu Paraense Emílio Goeldi/Linguista
 Yvanete Lucilio Condoso (Povo Mundurukú/Am), SEDUC/AM.
 Amador dos Reis Miranda / SEMED - Pinheirópolis / PR
 Patrícia de Quadros Martins / SEMED - Pinheirópolis / PR
 Marilene Semelli
 Kátia Angela Boal Flores Eplidy / Galibi Kali'na / UNIFAP
 Janina dos Santos Forte / Cacica do Povo Karipuna - Professora ^{Licenciatura Intercultural Indígena - UNIFAP}
 Gelsama Niza F. Santos / coordenadora do curso INTERCULTURAL INDÍGENA / UNIFAP
 GLAUBER ROMLING DA SILVA / ^{Dr. Ulysses}, PROFESSOR DA LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.
 MARCELINA GUEDES DOS SANTOS / VICE-COORDENADORA DO CURSO LETRAS (L872) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP / PESQUISADORA DE LÍNGUA DE SINAIS INDÍGENAS
 EVANILDO DE JESUS NUNES CARVALHO / E.E. GONÇALVES DIAS - SEED/AP
 - Adilson Trindade /
 - Michelly Silva Machado / UFPA / mich.machado02@gmail.com.
 - Dianny B. da Costa do Couto / dianny.couto@gmail.com
 - Rosane de Costa Quinteiro / rosane.costa25@hotmail.com - UFPA
 - Fátima Nascimento Kairingang / indiaedai@hotmail.com
 - Gessiane Leão Picanço - UFPA
 - Manoel Sorocino Nunes - curso Engenharia Sanitária e Ambiental - FEEC/UFPA
 - Janessa Silva Sagica - macuxi/wapichana (DO/UFSC)
 - Franciane dos Santos Batista - Karipuna
 - Maria Angélica Bento Lopes Guajajara - (Guajajara - TENE TEHA)
 - Rodrigo Gomes do Nascimento Wai Wai
 - Lilo Zumbato Flores Tenenno
 - Camiel Hamar SIPK Tenenno
 - Jaqueleide de Andrade Pa. (UFPA)



Isauri B. Santos

MAKUSI

Natário Sobrinho da Costa Valdeuison (Akroti Katéjé) -
Heivaldo N. Monteiro (MARÉ - ARUA^{POVO} ~~MAKUSI~~) - Marajo
Takyuri Humpusti Valdeuison - Akroti Katéjé
Carla Bethânia F. Silva - POVO ARUA - Marajo
Adelson da Silva Teubé - POVO Teubé - paragominas
Talita dos Santos Visonallos - UFPA
Eduardo Alves Vasconcelos - UNIFAP
Sabine Reiter - UFPR / DAAD
Débora Carlos Cunha Ramos - UFPA
Pedro Henrique Silva Araújo - UNB
Hein van der Voort - Museu Goeldi, Belém

MÁRCIA VIEIRA DA SILVA - KAMBÉBA

Evangelina Sonia dos Santos Ganyacque - Galibi Kalina

Isaura Dheine Rulim de Souza - Organização das Mulheres Kokama Paua Verde

Marcilene Lemli Povo Lemli -

Bevairi dos Santos Farias Lemli - Povo Lemli

Dayana Araújo Damasceno - UFPA

FELIPE DE WCENA RODRIGUES ALVES - MUSEU DO ÍNDIO / FUNAI

Helder Perri Ferreira - Museu do Índio

Matheus Augusto Ribeiro Soares - Museu Paraense Emílio Goeldi

Kelly Rayana Moreira Soares - UFPA

Leícia M^a Silva Rodrigues - UFPA

Homage Celso Lindoso - UFAM / SEDUC-AM

Erica de Souza Wanzulci - UFPA

Bruno Oliveira Aroni - MUSEU DO ÍNDIO / FUNAI

Marcos Tiago de Almeida - Museu do Índio / FUNAI

Sayumi Fujishima - Museu do Índio / FUNAI

